

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>
<p>Despacho</p>	<p>NP: xh2dbo36 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 31/03/2015 Indicação nº 385/2015 Protocolo nº 914/2015</p>
<p>Autor: Dep. José Carlos Junqueira de Araújo</p>	

Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso Pedro Taques, com cópias ao Excelentíssimo Senhor Secretário-Chefe da Casa Civil, Paulo Zamar Taques, Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo Duarte Monteiro, a necessidade de se criar uma política de pavimentação asfáltica no município de Rondonópolis para atender vários bairros, inclusive o Conjunto Habitacional Edelmina Querubim Marchetti.

Requeiro a Mesa, ouvido o Soberano Plenário, com fulcro no artigo 160 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, que seja encaminhado expediente indicatório ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso, Pedro Taques, com cópias ao Excelentíssimo Senhor Secretário-Chefe da Casa Civil, Paulo Zamar Taques, e ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo Duarte Monteiro, mostrando a necessidade de se criar uma política de pavimentação asfáltica no município de Rondonópolis para atender vários bairros, inclusive o Conjunto Habitacional Edelmina Querubim Marchetti.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 31 de Março de 2015

José Carlos Junqueira de Araújo
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Rondonópolis, segunda maior economia do Estado, Produto Interno Bruto de R\$ 4,355 bilhões em 2008, último ano pesquisado pelo IBGE, o Produto Interno Bruto Per Capita a Preços Correntes de R\$ 24.317,29, representa cerca de 0,48% da área total do Estado, possui uma área de 4.159,122 km², sendo 129,2 Km² de zona urbana e 4.029,922 Km² de zona rural, com a densidade demográfica de 47,00 hab./km², sua população total é de 195.476 habitantes (censo 2010), sendo que, aproximadamente 1.024 habitantes são do Conjunto Habitacional Edelmina Querubim Marchetti.

O IDHM passou de 0,638 em 2000 para 0,755 em 2010 - uma taxa de crescimento de 18,34%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo de índice, que é 1, foi reduzido em 32,32% entre 2000 e 2010. A renda média de Rondonópolis cresceu 87,75% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 449,33 em 1991 para R\$ 843,62 em 2010. A taxa anual de crescimento nesses últimos vinte anos foi de 33,46% e de 40,68% nos últimos dez anos (de acordo com dados do IBGE). A extrema pobreza (caso dividir a renda domiciliar da família pelo número de pessoas desta mesma família der inferior a R\$70,00 reais, então esta família está em extrema pobreza) passou de 9,18% em 1991 para 4,47 em 2000 e para 1,35% em 2010. A desigualdade manteve-se praticamente a mesma nos últimos 25 anos: o índice de Gini foi de 0,58 em 1991, manteve 0,58 em 2000 e reduziu para 0,52 em 2010.

Mesmo Rondonópolis sendo a Capital do Bitrem e, está localizado o maior Porto Seco da América Latina tendo a sua capacidade estática de armazenamento de 60 milhões de quilos de grãos (60 mil toneladas), sendo a soja em grãos e milho os principais produtos de escoamento, representando 90% do montante, e os outros 10% ao farelo de soja, mesmo com toda essa estrutura instalada em nosso município, ainda é uma cidade carente de infraestrutura.

Para se ter uma ideia, Rondonópolis é uma cidade que possui aproximadamente 212 bairros, e entre eles está o bairro Conjunto Habitacional Edelmina Querubim Marchetti, que foi criado a menos de 10 anos e não possui até hoje pavimentação asfáltica.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 31 de Março de 2015

José Carlos Junqueira de Araújo

Deputado Estadual